



## Diretor Executivo compromete-se a encaminhar reivindicações do Nível Médio

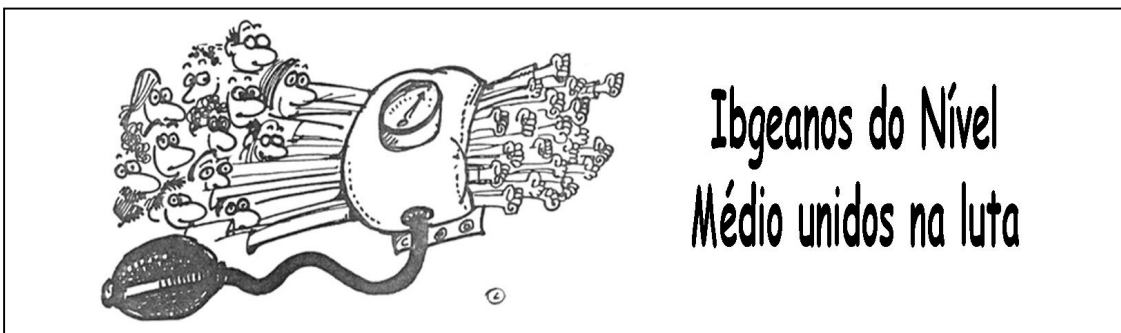
A mobilização dos trabalhadores de Nível Intermediário do IBGE está dando seus primeiros frutos. Em reunião com a Comissão de Servidores de Nível Médio nesta 4ª feira, dia 11, o diretor executivo Sérgio Cortes, disse considerar justas as reivindicações apresentadas e comprometeu-se a levá-las ao debate em reunião do Conselho Diretor, no máximo, em duas semanas.

É fundamental, portanto, que nós, ibgeanos, fiquemos unidos e mobilizados e, na medida do possível, conversemos com os diretores, mostrando a justeza de nossas reivindicações, já que a questão será debatida por eles no Conselho.

### O valor do nosso trabalho deve ser reconhecido

- Queremos correção linear do vencimento básico dos servidores lotados em cargos da carreira de Nível Médio de forma que seu último patamar (Classe S, Padrão III) equipare-se ao primeiro patamar do Nível Superior (Classe A, Padrão III) até que seja implementado o Plano de Carreira Própria.
- Queremos o retorno dos adicionais de titulação dos servidores do Nível Médio e garantia do direito ao aperfeiçoamento profissional.

No encontro, deixamos claro que queremos, da Diretoria Executiva, o compromisso de chamar a atenção do Governo federal para a realidade dos servidores do IBGE, o elevado grau de especialização da instituição e a importância de discutirmos o Plano de Carreira, compreendendo que as funções de níveis médio e superior entrelaçam-se e sua harmonia é fundamental à manutenção do caráter de excelência conferido, hoje, ao trabalho desenvolvido por nós.



## A vitória depende de organização e luta

O diretor executivo Sérgio Cortes disse que o Plano de Carreira não é ruim, mas admitiu que “pode-se dizer que o salário nominal é ruim”. Considerando que ninguém trabalha satisfeito com “salário nominal ruim”, isto significa o reconhecimento de que nossa reivindicação é justa. Não cabe, entretanto, relaxar. Precisamos, mais do que nunca, nos mantermos mobilizados, pois só a mobilização nos levará à vitória.

Até porque, embora admita que o salário é ruim, Sérgio Cortes pensa que os problemas são localizados e a insatisfação é apenas de um grupo. Precisamos estar prontos para mostrar que a insatisfação é geral e a luta indivisível.

No encontro desta 4ª feira, a Comissão informou a Diretoria sobre o avanço, em todo o Brasil, dessa insatisfação, dos servidores do Nível Médio, com a defasagem salarial. Ressaltamos nossa importância no processo produtivo da instituição e nosso compromisso com a responsabilidade social do IBGE.

Sérgio Cortes destacou, como obstáculo à nossa reivindicação de ajuste salarial, a diversidade de funções no Nível Médio, que engloba desde as atividades mais simples às mais especializadas, considerando que seria difícil justificar o reajuste para as primeiras.

Discordamos radicalmente de tal avaliação por considerarmos que todas as funções – da mais humilde à mais técnica – são essenciais ao funcionamento da instituição e ao cumprimento de suas atividades. Nossa luta tem como objetivo conquistar o reajuste proposto para todos os servidores do Nível Médio, que correspondem, hoje, a 76% do quadro funcional do IBGE.

